ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Acrobatas rupestres

Conheça os mocós, roedores do sertão brasileiro ameaçados de extinção

Enquanto viajava pelo interior da Bahia em 1817, Maximilian, o príncipe aventureiro de Wied – hoje uma região da Alemanha –, tomou conhecimento da existência de um tipo de roedor até então desconhecido pelos pesquisadores, chamado pela população local de mocó. Assim que voltou para casa, o príncipe tratou de escrever sobre sua viagem ao Brasil e as muitas descobertas que fez, incluindo a primeira descrição técnica sobre esse curioso animal.

Hoje, a espécie é conhecida pelos cientistas como *Kerodon rupestris*. O nome *Kerodon* tem origem na língua grega e quer dizer “dente com chifre”, talvez porque, dependendo do ponto de vista, os dentes molares do mocó lembrem chifrezinhos. Já o significado do nome *rupestris* é fácil: essa palavra vem do latim, língua que deu origem ao português, e quer dizer “que vive nas rochas”. Habitar ambientes repletos de pedras, chamados afloramentos rochosos ou lajedos, é uma característica típica dos mocós.

Mas não é em qualquer tipo de lajedo que os mocós vivem. O *Kerodon rupestris* é encontrado no sertão do nordeste do Brasil e no norte de Minas Gerais. Se você mora nessa região, provavelmente já deve ter ouvido falar dele – ou melhor, pode ser até que tenha visto um!

Durante mais de 150 anos, a única espécie de mocó conhecida era *Kerodon rupestris*. Mas, na década de 1960, pesquisadores brasileiros encontraram mocós em afloramentos rochosos no estado de Goiás, região central do país. Anos depois, em 1997, eles foram oficialmente identificados como uma nova espécie, chamada *Kerodon acrobata* – seu nome se deve à habilidade com a qual esses mocós se movimentam em seu ambiente natural. Em 2010, a espécie também foi encontrada no sul do estado do Tocantins.

Infelizmente, tanto *Kerodon rupestris* quanto *K. acrobata* estão ameaçados de extinção. O principal motivo é a caça: muitas pessoas afirmam que a carne dos mocós é saborosa, e, por conta disso, eles são procurados como fonte de alimento. Nos últimos anos, os cientistas têm percebido que a caça aos mocós e a destruição de seu habitat têm causado uma redução das populações desses bichos na natureza. Se nada for feito, essas espécies podem acabar desaparecendo. Precisamos mudar essa história!

Questão 1 – Identifique a passagem que expõe o objetivo do texto:

Questão 2 – Associe as ideias, elencadas a seguir, aos seus respectivos parágrafos:

- () Citação dos locais onde vivem os mocós no Brasil.
- () O alerta quanto à redução das populações de mocós.
- () A descoberta do mocó pela ciência.
- () Explicação etimológica do nome científico atribuído ao mocó.
- () A descoberta, por pesquisadores brasileiros, de uma nova espécie de mocós.

Questão 3 – Encontra-se registro de opinião do autor em:

- a) “[...] dependendo do ponto de vista, os dentes molares do mocó lembram chifrezinhos.”.
- b) “Habitar ambientes repletos de pedras [...] é uma característica típica dos mocós.”.
- c) “Mas não é em qualquer tipo de lajedo que os mocós vivem.”.
- d) “Infelizmente, tanto *Kerodon rupestris* quanto *K. acrobata* estão ameaçados de extinção.”.

Questão 4 – Localize o trecho em que o autor faz um chamado em defesa dos mocós:

Questão 5 – “Nos últimos anos, os cientistas têm percebido que a caça aos mocós e a destruição de seu habitat têm causado uma redução das populações desses bichos na natureza.”. As formas verbais destacadas indicam ações:

- a) iniciadas no presente.
- b) habituais no passado recente.
- c) iniciadas no passado e que continuam nos dias atuais.
- d) que já foram encerradas.

Questão 6 – “[...] provavelmente já deve ter ouvido falar dele – ou melhor, pode ser até que tenha visto um!”. O termo grifado indica:

- a) ênfase
- b) retificação
- c) ratificação
- d) prioridade

Questão 7 – “Se nada for feito, essas espécies podem acabar desaparecendo.”. Tendo em vista o contexto, a parte sublinhada substitui: